INTERVENÇÃO

Acidentes ofídicos e a produção do soro antiofídico

Renata Machado Castro

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Sendo o Brasil o país considerado com a maior diversidade de serpentes do mundo, é de conhecimento público a ocorrência de acidentes ofídicos por toda extensão dele. Por ano, há registro de, aproximadamente, 28.000 acidentes ofídicos, sendo 0,4% resultantes em óbito da vítima (KATO, 2013; BERNARDE, 2017).

Com a produção e distribuição de soro antiofídico no país, a taxa de letalidade resultante de acidentes apresentou uma redução inicial de mais de 50%, e continuou reduzindo essa taxa com o passar dos anos. A maior incidência de acidentes é com trabalhadores rurais do sexo masculino, sendo a idade destes variável entre 15 e 49 anos (BERNARDE, 2017).

Considerando o contato direto que os discentes da E.M.E.F. Presidente João Goulart possuem com o meio rural através de suas residências ou da ocupação dos familiares, é de extrema relevância que o ofidismo seja abordado em sala de aula.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer as espécies peçonhentas do Rio Grande do Sul;
- Como proceder em casos de acidentes com serpentes.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- O que são serpentes peçonhentas;
- Quais serpentes existem na região;
- Como se portar ante um contato direto com serpentes;
- Importância médica das serpentes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade será realizada na turma 70 do sétimo ano do ensino fundamental da E.M.E.F.

Presidente João Goulart. Para a segunda e última parte da atividade, será requisitado ao laboratório de zoologia do *campus* Unipampa São Gabriel o empréstimo de alguns exemplares de serpentes peçonhentas e não peçonhentas, com duração de 3h, será realizada no dia 06 de outubro. No primeiro período de aula, serão, novamente, apresentados vídeos. Dessa vez, sobre os mecanismos de ação do veneno (ou peçonha) e principais sintomas; e sobre os primeiros socorros. Ainda, será apresentado um vídeo sobre a produção do soro antiofídico. O primeiro período de aula será concluído com um breve diálogo e com um período para o esclarecimento de dúvidas.

No segundo período os alunos poderão ter contato com os exemplares de serpentes. Serão, dentre os peçonhentos, uma cruzeira, uma jararaca-pintada e uma coral-verdadeira; enquanto, dentre os não peçonhentos, terá uma cobra d'água, uma cobra verde e uma falsa coral. Os alunos poderão, com a devida organização e cautela, manusear, se assim desejarem, os exemplares. Esse período será reservado para que eles se familiarizem com os espécimes e tenham a oportunidade de ter contato físico com os mesmos.

Com a finalidade de concluir e revisar o conteúdo, no terceiro período os alunos responderão algumas questões objetivas, entregando sua relação de respostas. Durante a avaliação, eles deverão responder individualmente, mas após entregarem suas respostas, haverá um novo período para esclarecimento de alguma dúvida restante. As questões serão corrigidas e devolvidas a eles dentro de duas semanas.

Registro da Intervenção

Sendo o Brasil o país considerado com a maior diversidade de serpentes do mundo, é de conhecimento público a ocorrência de acidentes ofídicos por toda extensão dele. Com a produção e distribuição de soro antiofídico no país, a taxa de letalidade resultante de acidentes apresentou uma redução inicial de mais de 50%, e continuou reduzindo essa taxa com o passar dos anos. A maior incidência de acidentes é com trabalhadores rurais do sexo masculino, sendo a idade destes variável entre 15 e 49 anos. Considerando o contato direto que os discentes da E.M.E.F. Presidente João Goulart possuem com o meio rural através de suas residências ou da ocupação dos familiares, é de extrema relevância que o ofidismo seja abordado em sala de aula.

Com o intuito de abordar esse tema, foi realizada uma atividade com a turma 70 (Figura 1) do sétimo ano do ensino fundamental da E.M.E.F. Presidente João Goulart. Realizada no dia 6 de outubro, a atividade contou com o empréstimo de alguns exemplares de serpentes peçonhentas e não peçonhentas (Figura 2), disponibilizado pelo laboratório de zoologia da UNIPAMPA campus São Gabriel. No primeiro período de aula, foram, novamente, apresentados vídeos. Dessa vez, sobre os mecanismos de ação do veneno e principais sintomas (Figura 3); e sobre os primeiros socorros (Figura 4). Ainda, foi apresentado um vídeo sobre a produção do soro antiofídico (Figura 5). O primeiro período foi concluído com um breve diálogo e com um intervalo para o esclarecimento de dúvidas.

No segundo período os alunos tiveram ter contato com os exemplares de serpentes. Com a devida organização e cautela, foi permitido que os educandos manuseassem, se assim desejavam, os exemplares (Figura 6). Esse período foi reservado para que eles se familiarizassem com os espécimes e tivessem a oportunidade de ter contato físico com os mesmos, além de poderem visualizar as estruturas e características vistas anteriormente nos vídeos (Figura 7).

Com a finalidade de concluir e revisar o conteúdo, no terceiro período os alunos responderam algumas questões objetivas ditadas pela bolsista-ID Renata Machado Castro (Figura 8), entregando sua relação de respostas. Após a entrega das respostas, houve um novo período para esclarecimento de alguma dúvida restante (Figura 9).

Figura 1: Turma 70 da E.M.E.F. Presidente João Goulart.

Figura 2: Exemplares de serpentes disponibilizados pela UNIPAMPA.

Figura 3: Vídeo referente aos acidentes ofídicos e sintomas característicos resultantes destes.

Figura 4: Vídeo sobre os primeiros socorros em casos de acidentes ofídicos.

Figura 5: Vídeo sobre a produção do soro antiofídico.

Figura 6: Discentes observando e fotografando os exemplares de serpentes.

Figura 7: Bolsista-ID Renata Machado Castro indicando em um exemplar características mencionadas anteriormente.

Figura 8: Bolsista-ID ditando as questões a serem respondidas pelos alunos.

Figura 9: Parte final da atividade, na qual os alunos esclareceram as dúvidas restantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistiu em cinco questões objetivas teórico-avaliativas referentes ao conteúdo visto no decorrer das atividades. Os alunos entregaram suas respectivas relações de respostas para serem corrigidas posteriormente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDE, Paulo Sérgio. **Acidentes ofídicos**. 2017. Disponível em: <http://www.herpetofauna.com.br/acidentesofidicos.htm>.

Acesso em: 18/11/2017.

KATO, Marco Massao. **O papel das serpentes no equilíbrio da natureza**. 2013. Disponível em: <https://projetofauna.wordpress.com/2013/07/05/o-papel-das-serpentes-no-equilibrio-da-natureza-por-marco-massao-kato/>.

Acesso em: 28/07/2017.